



Defesa de Espinho

Série V Ano XVII

N.º 276

DOMINGO

9

Janeiro de 1949

Semanário Regional-Nacionalista

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
T. 22.º ON 23 — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINIS
Comp. e imp. na TIF

A
Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

avençado)

Visado pela C. de Censura

PELA PÁTRIA

FOR ESPINHO

Número avulso: 1800

As obras de defesa da Praia começam a provar a sua eficácia mas torna-se necessário prolongar os esporões para ampliar a praia e permitir a intensificação dos trabalhos

Mais uma vez foram postos à prova os trabalhos já executados das obras de defesa da praia durante as recentes marés vivas e o decurso do temporal que assolou todo o País.

O ponto mais atacado desta vez foi o norte da praia. Ali se fez sentir a investida com mais dureza principalmente na direcção do corpo central da Piscina onde se acham já construídos cerca de 80 metros de muralha desde as profundezas da rocha até à superfície da rua.

As vagas embatiam com toda a fúria contra os degraus da muralha e retrocediam, quebradas e inofensivas.

Se não fosse a sorte dos trabalhos ali terem chegado ao ponto em que se encontram teríamos, pela certa, a lamentar a destruição dos tanques da Piscina o que equivaleria praticamente à total destruição do magestoso edificio.

Estão, pois, de parabéns Espinho e os senhores engenheiros que dirigem as obras, pelos resultados já colhidos.

Nos pontos onde a muralha ainda não chegou devido aos embaraços do mar, que durante bastantes semanas não permitiu que os trabalhos prosseguissem com o mesmo ritmo, existe bastante pedra solta que protege os terrenos e casas próximas das investidas do mar.

Na zona do Sul onde a muralha já está concluída, pôde observar-se o espectáculo inédito de as vagas subirem até à meia concha e voltarem, desfazendo-se nos degraus da muralha.

Não resta dúvida que o plano de defesa provou a sua eficácia em toda a linha pelo que felicitamos o seu illustre autor o Sr. Engenheiro Vieira de Campos de Carvalho.

Pena é que, simultaneamente com a muralha, se não esteja a proceder

nesta altura ao prolongamento dos esporões para provocar o afastamento do mar, para ampliar a praia e permitir o prosseguimento e a intensificação dos trabalhos em curso, frequentemente interrompidos pelas vagas.

Contava a população de Espinho, dado o ritmo inicial dos trabalhos, que as obras ficassem concluídas o mais tardar até à próxima época balnear. Mas, em virtude do atraso em que se encontram, essas esperanças vão-se diluindo, pouco a pouco, e cada vez com mais razão.

Para que as obras estejam concluídas até à altura das comemorações concelhias é necessário intensificar desde já, e ao máximo, os respectivos trabalhos. E, para que tenhamos uma praia com a necessária amplitude, é indispensável começar a prolongar os esporões, sem o que aquela ficará cada vez mais reduzida podendo dar-se até o caso de no futuro Outono não haver no centro da praia espaço suficiente para se tomar banho quando o mar estiver um pouco agitado.

Outrossim, vai sendo tempo de iniciar a restauração da pavimentação da Rua 2. Segundo nos informam, os trabalhos ali estão suspensos até que os Serviços de Urbanização se pronunciem quanto à estética dos passeios.

Não vemos razão para tanta demora que não só contraria todos os Espinhenses como também não deve agradar ao ilustre titular da pasta das Obras Públicas que tão boa vontade tem demonstrado pela defesa da nossa Praia.

Fazemos votos para que possamos, dentro em breve, noticiar o inicio dos referidos trabalhos, como tanto é mister.

A todos os portugueses

Mensagem do sr. Presidente da República no dia de Ano Novo

No primeiro dia do ano o sr. Marechal Carmona, venerando Presidente da República, preferiu ao microfone da Imissora Nacional a costumeiro mensagem de Ano Bom dirigida a todos os portugueses. A referida mensagem é do seguinte teor:

"Nada pode ser mais grato ao coração do Chefe do Estado, no limiar dum Ano Novo, do que ditigi-se a todos os Portugueses para endereçar-lhes uma mensagem de paz, de fervorosos votos de prosperidade e de alegria, enfim, de Bons-Festas, à singela e tradicional maneira portuguesa."

"Alarga-se este pensamento a toda a comunidade lusitana, aos portugueses que dentro ou fora da fronteira do Império vivem, trabalham e sofrem, contribuindo para a prosperidade do seu país ou de outro, mas sempre para a maior dignidade e prestígio da sua própria Pátria."

"E se o espírito e o coração mais ardentemente nos vinculam, como é de justiça, aos do nosso sangue e da nossa raça não podemos nem queremos esquecer todos aqueles povos e nações máis do que nós vítimas do mau destino, para nos juntarmos em comunhão consciente aos seus anseios de paz e de felicidade neste dia sempre Novo de esperanças, apesar da implacável adversidade dos tempos."

"Nesta época de apreensão e turbacão, Portugal tem a firme segurança de não haver praticado acto ou gesto que o possam ter tornado motivo de embaraço na vida internacional. Antes tem a certeza de, com o seu trabalho e disciplina, a sua generosidade e compreensão das dificuldades alheias, ter colaborado quanto podia para a disciplina geral e a ordem na comunidade dos povos."

"Seguro do que a si mesmo deve, e consciente do que pode pedir-lhe a infer-solidariedade da civilização em que se integra, Portugal encara o Ano Novo com affluente e votos de confiança e esperança."

Distribuição de donativos

às famílias dos naufragos da catástrofe de 2 de Dezembro de 1947

Conforme annunciámos no nosso número transacto, foi-nos entregue, por ordem da Ex.ma Direcção do «Oporto Golf Club», a quantia de 2.750\$00, produto de uma subscrição aberta entre os sócios daquele Clube, para distribuímos pelas famílias das vítimas da pavorosa tragédia de 2 de Dezembro de 1947 residentes no concelho de Espinho.

Essa distribuição foi feita na redacção deste jornal, na presença do sr. Manuel Rodrigues Moraes, digno cabo do mar de Espinho, e outras pessoas, conforme relação a seguir e de harmonia com o número de filhos e as circunstâncias especiais de cada família:

Evangelina Gomes Taira (5 filhos)	265\$
Maria Rodrigues, a Picada (5)	265\$
Fernanda Dias Zagalá (4)	185\$
Adelaide Oliveira Pinto (3)	175\$
Deolinda Oliveira Couto (3)	175\$
Arminda Gomes da Silva (2)	135\$
Emília Rodrig's Mendes (2)	125\$
Elvina Fer. dos Santos (2)	125\$
Nazaré de Jesus (1)	115\$
Maria Zagalá (1)	110\$
Esperanças de Azevedo (5)	215\$
Maria do Barqueiro (3)	160\$
Maria de Oliveira (1)	115\$
Maria da Silva (não tem filhos)	75\$
Lulisa de Oliveira Tindade (idem)	75\$
Oliveira Gomes, (mãe dum naufrago)	75\$
Emília Oliveira Tindade (idem)	75\$
Maria de Jesus (vó dum naufrago)	75\$
Carlos Ferreira Pedro (pai dum)	75\$
Rosa Oliveira Pinhal (filha)	75\$
Rosa Gomes Pinhal (id.)	75\$
Total Esc.	2.750\$

TRANSPORTES PORTO-ESPINHO

A população de Espinho não pode estar privada de meios de condução, depois da meia noite, da capital do Norte para esta Vila

Impõe-se o restabelecimento de uma carreira nocturna, diária, de camionetas

A supressão do chamado comboio dos teatros que circulou até 15 de Dezembro, veio criar população desta Vila um problema de ordem espiritual com qual não se conforma uma grande parte dos Espinhenses. É grande o intercambio entre a capital nortenha e a capital da Costa Verde.

Já aqui focamos a necessidade que tem os espinhenses culturais, e até os que não são, de um recrear o espírito às sessões culturais, concertos musicais ou espectáculos de qualquer natureza sempre que a cidade se apresenta com a sua vida cultural. Ora, sem comboio e sem camioneta depois de terminarem os espectáculos ou sessões culturais que lhes permita virem para as suas casas, não podem

os espinhenses, sem se disporem a ficar fora do seu lar, ir apreciar o passa-tempo da sua predilecção, ao Porto.

Além disso, há outras razões, que também focamos, a justificar o estabelecimento de meios de condução entre Porto e Espinho, como sejam reuniões familiares e até as exigências de serviço de muitos empregados em escritório, etc.

Se o movimento de passageiros ultimamente verificado não é bastante para manter a circulação de um comboio diário, é, pelo menos, mais que suficiente para assegurar o êxito de uma carreira de camionetas.

Por isso, em nome da população de Espinho reclamamos a Empresa concessionária das carreiras de camionetas o restabe-

A mesma Língua perante o futuro

"A nossa língua é a sua língua e, enquanto Portugal continental é estreita nega da terra na Europa onde nunca poderão caber sendo escassos milhões de almas, o Brasil é quase um continente, um mundo novo e dele jorrado pelos séculos adiante torrentes de humanidade em cujas mãos estará bem entregue o tesouro das tradições de que não de ser herdadas, em sagrada partilha conosco."

SALAZAR

Farmácias DE SERVIÇO HOJE E AMANHÃ:

2.ª feira — Farmácia Teixeira	
3.ª " — Santos, Sucr'	
4.ª " — Paiva	
5.ª " — Higiene	
6.ª " — G. Farmácia de Espinho	
Sábado — Paiva	

lecimento da circulação de uma carreira diária a partir do Porto aos 0.30 ou 0.45 minutos da manhã para servir as pessoas que a essa hora necessitem de transporte para Espinho.

E as autoridades competentes não deixarem de autorizar tão necessária medida, uma vez que ela seja solicitada pela Empresa.

Carta de Paris

A Pilha de Chatillon e o Cancro

PARIS, Dezembro — (Pelo correspondente da ANI, A. Aumont-riez) — De todos os jornais de Paris foi «L'Humanité», órgão do Partido Comunista francês, que maior relevo deu à notícia de que a primeira pilha atómica francesa, a do forte de Chatillon, principiara a funcionar: — título com letras vermelhas ao alto e a toda a largura da primeira página; retrato do sr. Joliot-Curie, Alto Comissário da Energia Atómica, a duas ou três colunas; prosa entusiástica, semeada de «itálicos» elogiosos e festivos «normandos». Por mais, porém, que «L'Humanité» se esforçasse — com base, talvez, nas bem conhecidas simpatias do sr. Joliot-Curie e de sua mulher pela extrema esquerda — em transformar o acontecimento num simples «fait-divers» político, o que é verdade é que isso foi, sem a mais leve dúvida, um grande dia para a ciência francesa.

Disse-se — disseram-no adversários (que os há) dos homens de ciência franceses — que a pilha do forte de Chatillon tinha apenas a debil potência de alguns «watts» e que não era senão uma cópia exacta da pilha de Chicago. Mas esta, a famosa pilha de Fermi, inaugurada em 2 de Dezembro de 1942, data histórica talvez só comparável à conquista de Constantinopla pelos turcos, apenas tinha, de início, a potência de meio «watt»!

Parece, além disso, pueril negar aos homens de ciência franceses o notável papel que eles vêm desempenhando no domínio das pesquisas atómicas. Foram dois franceses, precisamente o senhor e a senhora Joliot-Curie, que em 1934 descobriram os radio-elementos artificiais. Foi também o sr. Joliot-Curie quem demonstrou, em Janeiro de 1939, as possibilidades de uma reacção em cadeia através da emissão automática de neutrões. Três outros franceses, os srs. Kowarsky, Guéron e Goldschmidt, colaboraram com os homens de ciência norte-americanos, canadianos e ingleses nos trabalhos que levaram ao fabrico da bomba atómica. E foi ainda a um desses franceses, o sr. Kowarsky, que o Canadá ficou a dever a primeira pilha atómica construída fora dos Estados Unidos.

A pilha de Chatillon produzirá rádio-elementos que serão utilizados pela medicina, sobretudo no tratamento do cancro. Esses rádio-elementos ou substâncias rádio-activas, artificiais, já, de resto, os produziam, quer o duque de Broglie no seu laboratório, quer os aparelhos aceleradores de Irvy e o ciclotrão do Colégio de França, mas em quantidade insuficiente para as necessidades da medicina.

O urânio em forma de óxido é pela primeira vez utilizado por esta pilha agora inaugurada, a qual tem como seu «moderador» aquela mesma famosa «água pesada» que deu origem às rocambolescas aventuras de um grupo de noruegueses, durante a guerra, nas montanhas do seu país natal. Outra pilha francesa, a de Saclay, de maior potência, mas ainda por inaugurar, terá por «moderador» a grafite, que, segundo alguns cientistas, oferece maior número de vantagens.

Não se imagine, porém, como talvez tenham imaginado alguns dos mais ingénios leitores de «L'Humanité», que, proprietária de duas pilhas, a França fique, dentro de pouco tempo, em condições de fabricar bombas atómicas...

Afirmou-o categoricamente esse illustre homem de ciência que é o duque de Broglie: a pilha de Chatillon tem sobretudo por missão formar técnicos e, como aparelho experimental, achar uma solução para os problemas levantados pela construção das pilhas de grande potência; não serve para fabricar bombas atómicas — e, na indústria, poderá ser utilizada, quando muito, como fonte de calor. Em compensação, será decerto utilíssima para a ciência médica e trará, sem dúvida, novo desenvolvimento, novo e porventura decisivo impulso aos estudos iniciados pelo eminente cancerólogo Lacassagne.

Na mão dos franceses, a energia atómica servirá, pois, antes de mais nada, para aliviar as dores, os sofrimentos da humanidade.

O Sr. Ministro das Obras Públicas

é esperado amanhã em Espinho, possivelmente acompanhado por outros membros do Governo, afim de observar as obras de defesa

A' última hora tivemos conhecimento de que o Sr. Engenheiro Frederico Ulrich, illustre ministro das Obras Públicas, possivelmente com outros membros do Governo, virá amanhã a Espinho afim de inspecionar as obras de defesa da nossa praia.

Essa visita será uma nova prova do interesse que as referidas obras tem merecido a S. Ex.ª sendo de esperar que delas resulte a intensificação dos trabalhos de forma a que a nossa

praia de banhos se possa apresentar com a necessária decência na próxima época de veraneio que coincide com as festas comemorativas do 50.º aniversário da fundação do nosso concelho.

A população de Espinho, particularmente os baírristas espinhenses, não deixará por certo de tributar a S. Ex.ª as homenagens de que o Sr. Engenheiro Frederico Ulrich é merecedor,

Folhinha ...

9 de Janeiro

1753 - Nasce, em Setúbal, a distinta actriz-canta a, Luíza Todi.
182 - Sem o menor vis-umbra de resistência, a cidade de Valência entrega-se às tropas francesas.
1827 - Batalha sangrenta em Goruche, entre constitucionais e absolutistas, sendo estes derrotados.
1832 - Por decreto de D. Miguel, os jesuítas tomam posse, em Coimbra, do Colégio das Artes, no que foram auxiliados pelo bispo conde e pelo arcebispo de Évora.
1854 - Lemercier, Larbours, Barreswil e Davanne, apresentam à Academia de Ciências de Paris, o primeiro caderno fotográfico executado pelo processo da sua invenção.
1871 - Inaugura-se o império alemão. E, como primeira medida de grande alcance social, os militares germânicos bombardeiam Paris e incendiam Saint-Clod.
1885 - Representa-se, pela primeira vez, no teatro de Berge, o drama de Henrique Ibsen - Pato Bravo.
1913 - Morre, em Lisboa, o conhecido dramaturgo, B. ptista Diniz.
1926 - Nos subterráneos do castelo do príncipe Windisch-Graetz, descobrem-se as máquinas em que eram fabricadas as notas falsas do Banco de França.
1931 - São suspensos, na Ilha de Cuba, todos os jornais diários, excepto o Herald de Cuba, órgão oficial do governo.
1943 - Contando 86 anos incompletos, morre, em Lisboa o coronel Manuel Maria Coelho, um dos chefes da revolta de 31 de Janeiro.

Necrologia

P.e David de Matos e Silva

Em Vilaça-Ovar, de onde era natural, faleceu recentemente o rev. David de Matos e Silva, orador sagrado e antigo pároco de Paços de Brandão, muito conhecido nesta Vila como pregador de grandes recursos.
O finado era tio do sr. David de Matos e Silva de Oliveira Lopes, digno chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Espinho a quem, como à demais famílias, endereçamos os nossos pésames.

Em 29 do mês findo faleceu nesta Vila o sr. Francisco Miranda, de 72 anos, conhecido padreiro há bastantes anos aqui residente.
Era casado com a sr.a Maria Ferreira de Jesus.
O seu funeral realizou-se no dia seguinte tendo-se nele incorporado bastantes sócios do Sindicato N. dos E. e O. de Indústria de Panificação, no qual o finado também pertencia.

30 categorias de assalariados

ESTOCOLMO, Dezembro - (De um correspondente especial da ANI) - Uma delegação da União Sindical norueguesa regressou há pouco de uma viagem à U. R. S. S. e acaba de publicar o seu relatório, segundo o qual há hoje na Rússia nada menos de 30 categorias de assalariados. Na mais alta, figura o pessoal da indústria petrolífera, das minas de carvão e da metalurgia, figurando numa das categorias mais baixas o pessoal das indústrias de alimentação.
Os salários vão de 800 a 14 000 rublos, mas o que recebe um operário especializado mal dá para ele manter a mulher e os filhos. E' por isso que se vêem numerosas mulheres em trabalhos que nos países ocidentais são exaustivos ou quase exclusivamente reservados para os homens: na construção civil, por exemplo.
Os trabalhadores parecem, na generalidade bem alimentados, mas em compensação, andam muito mal vestidos e frequentemente com os sapatos rotos.
Em relação ao nível de vida na Noruega, o nível de vida da União Soviética é de 30, o máximo, para 100 percentual e relativo.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FEZ ANOS: no dia 6, a menina Terzilha, filha do sr. Alcino de Bastos Maia.
FAZEM ANOS: Hoje, dia 9, as sr.as D. Otilia de Castro Rodrigues Neves, esposa do sr. dr. António Nunes das Neves, D. Leopoldina P. Pinto Ferreira; esposa do sr. Abílio Ferreira; e D. Laura Pinto de Almeida e Silva; a menina Lúcia Pereira Ramos, filha da sr.a D. Aurora Pereira Ramos, ausente em Manaus-Brasil, a senhorinha Maria de Lourdes Silva e Hda da Silva Oliveira, e os sr.s Faustino Neves, José Nunes Martins e Francisco Pinto de Almeida;
- em 10, as sr.as D. Leopoldina Pereira Faria dos Santos, esposa do sr. António Domingos Faria dos Santos e D. Maria Carlota da Silva Folha, filha do sr. Joaquim da Silva Folha, ausente em Lisboa, e os sr.s Armando Ribeiro de Aguiar, ausente em Espanha, Manuel de Sousa e Silva, ausente em Lourenço Marques, António Alves Loureiro, de Silvalde, Fernando Costa e o menino Alberto, filho do sr. José Ribeiro;
- em 12, a sr.a D. Maria Sofia da Rocha Carvalhas, esposa do sr. João Barros Carvalhas; o menino José Manuel, filho do sr. D. Alda E. wges da S. Oliveira Reis, e os sr.s Modesto Correia, Ramiro M. Rodrigues, ausente em Lisboa, a sr.a D. Rosa Vieira Cande, de Esmirz e o sr. Filipe Rodrigues Vito;
- em 14, as sr.as D. Helena Braga de Castro Soares e Almeida, esposa do sr. José da Costa Almeida; D. Clementina Barbosa Valente, esposa do sr. Alberto Valente, ausente em Lisboa; D. Iva Montinho (Filha), ausente no Porto, D. Adélia Gonçalves Rezende, esposa do sr. José Maria Rezende, ausente em Lisboa, e D. Maria Gomes Fernandes, da Pindelo-O. de Azameis e o sr. José Ferreira Campos, ausente em V. a N. a de Gaia.

Pagamento de assinaturas

Ainda há bastantes assinaturas que não pagaram as suas assinaturas do 2.º semestre de 1948, não obstante os esforços do Celebrador para esse fim; outros, de fora de Espinho, acham-se em igual situação apesar de termos enviado a uns os recibos a cobrança pelo Correio e a outros termos pedido o envio do dinheiro. Tais atrezos causam-nos, como é de calcular, grande desagravo pois é com bastante dificuldade que fazemos face às despesas do jornal, pelo que pedimos aos assinantes que se acham em atraso o favor de nos enviarem a importância da assinatura em dinheiro.
Dignaram-se pagar ou mandar pagar as suas assinaturas do ano em comção, os nossos prezados assinantes senhores:

- Dr. Manuel Ferreira da Costa, dig.º Juiz em Vila Flor;
Joaquim Pereira de Sousa, do Porto;
António Alves Dias, de Lisboa;
D. Ilda Pereira Ramos, ausente no Rio de Janeiro;
Luís Ferreira da Costa, ausente no Rio de Janeiro;
Dr. Manuel Baílo Nunes dos Santos, de Lisboa;
Manuel Alves da Rocha, de Esmoães-A. T.;
Francisco Pereira Americano, João Pereira Americano e Raul Pereira Americano, residentes em Matosinhos;
D. Maria Albertina de Oliveira e Silva, de Espinho;
Augusto Fernandes Tato, idem.
António Rodrigues Gomes, idem;
Emílio Moreira Gandra, idem;
Domingos da Rocha Meno, 2.º sargento de engenharia, actualmente em Tanco;
David Rodrigues Pinto Pinhal, residente em Matosinhos;
Abílio Horta Brisco, de Espinho.
Também pagaram as suas assinaturas do semestre em curso,

Entre nós, Mulheres...

O VESTIDO INTERIOR

POR NOÉMIA, CRONISTA DE MODAS DA AGÊNCIA ANI

Quase todas as senhoras - depois de um passeio mais longo, depois de um tarde de compras faticosas ou num serão de acentuada pregueira - gostam de se sentir à vontade, sem a tortura da civi, sem as complexidades habituais dos vestidos, até mesmo sem máis.
Geralmente, em si, em que roupa de quarto que costumam usar pela manhã. Ora, por muito bonito que seja o roupão, é sempre... um roupão. E à mesa não ligará d certo nada bem com a gravata do marido.
Porque, na realidade, não fica nada bem o roupão à hora do jantar e no se ao tranquilo e caseiro que se lhe possa seguir, os costureiros franceses vieram, há pouco, em socorro das senhoras, apresentando, em todas as colecções, lindos modelos de Vestidos de interior.
Mas qual é, afinal, a caracteística desses vestidos?
Como o roupão, quer tapam os pés e, como o roupão, são leves, confortáveis, despretensiosos, mas têm estilo, têm certa elegância, têm graça e a tal que delas fazem vestidos deliciosos e não sempre «negligés».
Nenhuma senhora se atrevera a usar o seu roupão, à hora do jantar, com visitas - e mesmo sem visitas, creio eu. Pois com vestido interior pode f. z. l. d. ade que a visita seja futura.
Há sempre, neste vestido, um perfume que lhe dá categoria. Filas de bolões, arando feitos; guarnições de pês em tirinhas; guarnições ou aplicações de veludo ou seda. Vêm-se mesmo alguns - bordados e vidrilhos; outros, com aplicações de passamanaria.
Mas - dirão as nossas leitoras - esses vestidos são apenas para as senhoras ricas. «Pêles, contos, veludos, em simples vestidos de andar por casa, só para elas...»
Nada mais errado, minhas senhoras. De inverno poderemos fazer o nosso vestido de interior numa fazenda mais barata (Se contarmos com as diferen-

ças das larguras, lá, agora, lá que ficam pelo mesmo preço das flanelas) O que é preciso que tenha é um corte gracioso e uma guarnição bonita. O corte é fácil. H. J., as senhoras que não sabem criar encontram, com facilidade, e pariguinhas com cursos de corte, que estão aptas a grandes «fantasias», aquelas mesmas «fantasias» a que se dá o nome de illa costura. Quanto à guarnição e a cores, aos voludos e às pês, para que queremos nós a nós, imaginações? Ao compra-mos um coelhinho para o jantar, vamos passar a ler o cuidado de o comprar com o pelo preto, ou branco, ou castanho, ou cinzento, mas não igual. E, se não encontramos essas tonalidades, lembremo-nos de que toda a pele de coelho toma perfeitamente a cor: preta. Vá m. Pêles já temos. Para os veludos sportlets-mos os chapéus de inverno, postos de parte. Em que caso descobrimos maravilhas nos velhos chapéus...
Se estivermos, porém, no verão, façamos o nosso vestido de interior em chita, em «trotón», em linh. sin. etico - e será sempre lindo, se o cuidar os no corte e a guarnição. Neste caso, também nos podem prestar oprimos serviços as rendas, as fitas que temos em casa. Um vestido de baile já muito visto pode mesmo transformar-se quase miraculosamente num vestidinho de interior.
Assim se tornará elegantíssima, em casa, a mais modesta senhora.
Agradecemos aos costureiros a moda que nos permite ter, ao mesmo tempo, a maior comodidade aliada com uma grande distinção e que nos dá, com as suas sugestões de 1850, um ar romântico de be. olas de romances do principio do século passado. E agradecemos-lhes, ainda, esse vestido com que passaremos os deliciosos «fêles» do verão, depois de os mos acanhados muito bem, as suas camélias, os nossos pequeninos, que - eles também - acharam, assim, mais bonita a sua mamã.

Cumprimentos de Boas Festas

Tiveram, também, a gentileza de nos enviar cumprimentos de Boas Festas, as seguintes pessoas e entidades:
D. Maria Helena Vasconcelos Tamagnin, nossa antiga e estimada colaboradora; D. Maria Pimentel, do Porto; Gustavo de Mendonça, de Lisboa; Angelina André de Lima, ausente em Coimbra; Ventura Abranches, do Estoril; D. Aline Castro Branco Machado, e seu marido sr. Pedro Machado, ausentes em Ovar; Dr. A. J. Miranda Valente, D. Palmira Ferreira Alves Moura, Direcção do Colégio de Nossa Senhora da Conceição, de Espinho; Simão Guimarães, Filhos Lda, do Porto; Eugénio Paiva Freixo Guedes da Silva, apreciado poeta de Crestuma; Café Gil e Lugil Bar, de Espinho.
-A todos agradecemos e desejamos um Ano verdadeiramente prazeroso e feliz.

Bombeiros Voluntários de Espinho

Em assembleia geral realizada no dia 28 do mês findo foram eleitos os seguintes:
Corpos Gerentes para o Ano de 1949
Assembleia Geral
Presidente, Doutor Augusto Braga de Castro Soares; Vice-Presidente, Joaquim Moreira da Costa Júnior; 1.º Secretário, João Alves Moreira; 2.º Secretário, Artur Dias Cruz.
Conselho Fiscal
José Francisco da Silva Júnior; José Monteiro Valente e Alfredo Rodrigues da Cruz.
Substitutos
Manuel Alves Ribeiro Júnior, José de Sousa Fernandes Marques e José da Silva Martins.
Direcção
Presidente, engenheiro N.ºardo Galonso de Pereira Gomes; Vice-Presidente, Joaquim Nascimento; 1.º Secretário, Domingos Fernandes Alves de Oliveira; 2.º Secretário, J. do Lages de F. as ca; Tesoureiro, Antenor Ferreira da Costa.
Substitutos
José Vicente da Silva Monteiro, Alberto Bastos Maia, Manuel Fernandes da Silva, Filipe Rodrigues Vito e Afonso Ferreira Gato.
os estimados assinantes sr.s:
Silvério Vieira de Sá, de Paços; Américo Gomes de Oliveira, também de Paços; José da Silva Miranda e Joaquim Moreira da Costa, de Espinho.

Propaganda eleitoral

Candidatura do Sr. Marechal Carmona
No Palácio da Bolsa da cidade do Porto, sob a Presidência do Chefe do Governo e com a assistência de outros membros do gabinete ministerial e autoridades administrativas, iniciou, com grande solenidade, os seus trabalhos, a II Conferência da União Nacional, que decorrerá num ambiente de grande entusiasmo e fervor nacionalista.
O Sr. Dr. Oliveira Salazar, num eloquente discurso, falou vários aspectos do programa político, nacional e internacional do nosso País nos últimos vinte anos.
Durante os trabalhos foi proclamada a candidatura do Senhor Marechal Carmona à Presidência da República, sendo o nome do venerando Chefe do Estado aclamado freneticamente pela Assisténcia.

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS E F. F. DE ESPINHO

Corpos Gerentes para 1949
Eleitos em Assembleia Geral de 19 de Dezembro de 1948 e que tomarão posse em 1.º do corrente.
Assembleia Geral
Presidente, Benjamim da Costa Da; Vice-Presidente, Henrique Pinto V. lva; 1.º Secretário, José Afonso Moreira; 2.º Secretário Valentim Duarte Ferreira; 1.º Vice-Secretário José Ferreira da Cunha; 2.º Vice-Secretário Justino Augusta Teixeira.
Conselho Fiscal
Presidente e Armas e Pereira de Barros; Secretário, António Maria Gil; Tesoureiro, Mário Casal Ribeiro.
Suplentes
Afonso Fernandes Páa X. lva; Custódio Pinto da Costa e J. A. dos Santos Abalo.
Direcção
Presidente, Eustácio Pereira de Oliveira; Secretário, Filipe Rodrigues Vito; Tesoureiro, Henrique Ferreira Castro; Vogais, Joaquim Soares da Silva e Francisco Fernandes Padão.
Suplentes
Substituto de Oliveira e Silva, Valentim Soares Pereira, Manuel F. lva de Oliveira, Vitorino Gomes de Oliveira e Cândido Sá Fonseca.
I. G. dos Abastecimentos
Em substituição do Sr. Henrique de Oliveira, que pediu a demissão, foi nomeado D. lva do Conselho da Intendência Geral dos Abastecimentos o Sr. Armando Ribeiro.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Vieram passar as festas do Ano Novo com seus pais e irmãos, a sr.a D. Maria Josefa Henriques Nunes dos Santos e seu marido e nosso prezado assinante de Lisboa, sr. Dr. Manuel Baílo Nunes dos Santos, os quais já retiraram para a Capital;
- Tem estado para Lisboa, de onde regressou ontem, o sr. José Miguel, considerado industrial e comerciante desta Vila;
- Regressou de Vila Nova de Paços, o nosso estimado assinante sr. Alfredo Soares da Silva.
- De-embarcou no dia 11 para Luanda, o nosso estimado assinante Sr. Emílio Moreira Gandra. Desejamos-lhe boa-viagem e felicidades.
Casamentos
No penúltimo Sábado, dia 1, realizou-se em Viseu, o casamento da sr.a D. Marília Gomes da Almeida, filha da sr.a D. Maria José Gomes e do sr. Manuel de Almeida, proprietário naquela cidade, com o sr. Diniz dos Santos Sobreira, comerciante em Espinho, filho da sr.a D. Maria de Abreu Sobreira e da seu marido sr. Joaquim Matos dos Santos, já falecido.
Foram padrinhos dos noivos o sr. José Pinto da Veiga Borges Jor, industrial na mesma cidade, e sua esposa.
Após o octo nupcial foi efectuado um almoço em casa dos pais da noiva, tendo este decorrido com grande entusiasmo, sendo o qual os noivos seguiram em viagem de núpcias.
As nupcias desejamos prolongada lua de mel e muitas felicidades.

Doentes

Após três anos de permanência no leito, devido a grave e arrelvadora enfermidade, encontra-se felizmente restabelecida a senhorinha Miquelina Pereira, filha muito querida do nosso amigo sr. Domingos Ferreira de Oliveira, Muito folgamos.

Comissão de Propaganda e Festas de Espinho

Table with columns: Subscrição, Transporte, Contribuição das freguesias, ANTA, Henrique & Irmão, Lda, José Rodrigues Cepêla, Fr. n.ºsso Rodrigues de Castro, Produtos Mante Liria, Electro Mecânica, J. Carlos Costa & C.a, António G. dos Couto, António Vieira Pereira, António Alves de Viveiros, Custódio de Oliveira Marques, António Moreira da Costa, Fructoso & Mala, Manuel Pereira da Silva, Avelino Ferreira, Carlos G. Ferreira, Porf. lva Alves dos Reis, Abel Eduardo M. da Silva, Elsa Condição, Dona Issura, Soma, FILVALDE, Afonso Henriques, António Rodrigues de Lisboa, José Alves de Oliveira, Pedro da Costa Monteiro, Manuel Oliveira Violas, Manuel Maria P. Valente, Joaquim Valente Montinho, Paços Pereira, Manuel Moreira dos Santos, Manuel Alves de Oliveira, Alberto Pereira de Jesus Assunção J. de Almeida, José Pereira de Castro, Soma, PARAMOS, Outras localidades, MATOSINHOS, António & Henrique, José Soares, Lda, José Soares J. de, Manuel P. Pinto Pinhal, Francisco Americano, António R. Pinto Pinhal, David R. Pinto Pinhal, Avelino Alves da R., Canheir, Pêles & C. L. da, Diversas (Banda de Música), Jaime Rodrigues Serrano, Hermenegildo Rodrigues Serrano, Soma, OVAR, Manuel Mateiro, PORTO, Francisco Gouveia, Total

BUGIGANGAS!

Já sabia?
que o nome de firmamento, aplicado ao céu, como que a indicar que ele é firme e sólido, provém da afirmação de Aristóteles, que dizia que os céus constituíam uma esbóada sólida e imutável?
- // -
que os Filhos de Sem, são os judeus, os árabes e os sírios?
- // -
que Picard, cidadão francês, foi o primeiro indivíduo que, no ano de 1669, tentou medir 1 grau de globo terrestre?
- // -
que se dá o nome de Guerra dos 100 anos ao período decorrido entre 1337 e 1453 durante o qual a França e a Inglaterra se digladiaram em porrida contenda?
que este período abrange, em França, os reinados de Felipe IV de Valois; de João, o Bom; de Carlos V, de Carlos VI e de Carlos VII?
e que, na Inglaterra, abrangem os reinados de Eduardo III, de Ricardo II, de Henrique IV, de Henrique V e de Henrique VII?
- // -
que a bússola, graças a qual o navegante tem a certeza de encontrar o seu rumo, foi trazida da China pelos árabes, no século XIII?
- // -
que 100 gr.s de couve - dada a plebeia couve-galega até a fidelíssima couve-flor comum, geralmente: água 91,5; proteínas, 1,2; gorduras, 0,3; nitratos de carbono, 3,5; sais, 0,8; e vitaminas A B e C?
que o seu valor calórico é de 31 calorías?
- // -
que o Monstro de Gila, assim chamado por ser originário do rio Gila, que banha o Arizona - Estados Unidos da América - é um grande lagarto que vive nas regiões áridas do Novo México, Arizona, etc?
que a mordedura do Gila é muito venenosa?
que alguns Gilas atingem o comprimento de dois pés (60 centímetros) e que a ciência designa Gila com este nome: Heloderma suspectum?
- // -
que, na opinião de Stephen Zwig, «os indivíduos que tentarem declarar a asilheiros alguns ritos e danças como macumba e o samba, com isso encobrem e deslocam artificialmente a verdadeira situação, pois essas danças e ritos foram trazidos pelos negros com as suas cadenas e as suas marcas de ferrete»?
- // -
que a Nova Guiné, é a maior ilha do mundo?
que mede 785.362 quilómetros quadrados?
que é muito maior do que a Península Ibérica?
que, antes da guerra nipo-americana, se encontrava dividida em partes iguais, entre a Holanda e a Austrália?
- // -
que o mais frio sítio habitado é Verkhnyak, situado no extremo nordeste da Sibéria?
- // -
que para se fazer uma idria de astenfeção da corte portuguesa no tempo de D. João III, basta dizer-se que os criados do infante D. Luís, irmão do monarca, eram, ao todo, 632?
que, comenta Camilo Castelo Branco, bem p.d. o vir, da Índia, dinheiro a raios, que, nunca os olhos do estéril português apresentariam... sobras?
que, após a morte do Imperador Carlos Magno, a unidade dos pesos e medidas desapareceu por completo?
que, cada um vendia como podia os seus queros?
que a Revolução Francesa reper os costumes no seu lugar, criando o sistema métrico?
que foi no reinado de Carlos IV, o Belo, que se estabeleceu, em Tolosa, os concursos poéticos chamados «Jogos Florais», no intuito de substituir a antiga poesia dos Trovadores?
que uma dama da mesma cidade, Clementina Isaura, se tornou célebre pelos esforços que emprega a favor desta interessantíssima instituição?
Um Coleccionista

Alugam-se ao ano
Duas magníficas casas térreas, com seis divisões cada, na Rua 64, desta Vila.
P. ra ver e tratar: Casa Padrão Rua 16 - ESPINHO

Aluga-se
Casa ao ano, Rua 29 n.º 98
Falar na Avenida 8 n.º 924
ESPINHO

FINALMENTE!

Sábado, 15 de Janeiro

Inauguração do estabelecimento que faltava em Espinho e que ficará sendo um dos melhores e mais completos do País

Tinturaria e Lavandaria Luso-Brasileira

Tintos finos em cores inalteráveis
Lavagem a seco de roupas de homem e senhora
Lutos executados dentro de 24 horas
Reforma e limpeza escrupulosa de Chapéus
Administração séria e Pessoal técnico solícito e competentíssimo

A "Tinturaria e Lavandaria LUSO-BRASILEIRA", afim de facilitar a utilização dos seus serviços, manda procurar e entregar diligentemente aos domicílios dos seus prezados clientes toda a roupa que lhe queiram confiar.

TINTURARIA E LAVANDARIA LUSO-BRASILEIRA

uma utilidade ao serviço do Povo de Espinho!
Rua 14 n.º 1144, 1146 e 1148 (ângulo da Rua 35)

Agências em: Arada, Espargo, Travanca, Grijó, Lamas, Lourosa, Moselos, Oleiros, Paços de Brandão e S. João da Madeira.

Correspondências

De Oleiros 5-1-949
Cortejo de Oferendas

Realizou-se no domingo passado, conforme noticiamos, um novo cortejo de oferendas que registou, apesar do mau tempo, concorrência e animação superior ao que seria razoável prever.

A receita, embora superior à do cortejo anterior, não foi além dos 3 contos, o que é pouco e deve ser interpretado como um voto de censura popular ao muito que de mau se fez com o dinheiro obtido nos cortejos de há dois anos.

Tivemos novamente o desgosto de verificar que os participantes deste último cortejo esqueceram o respeito que devem ao semelhante e a si próprios, exibindo grossarias e proferindo injúrias que nem sabemos como classificar.

Surpreende-nos que num cortejo inspirado e dirigido sob a orientação dum padre, seja permitido estadeirar um tão pronunciado e deprimente desconhecimento da educação cívica...

Como consequência da desastrosa conduta dessa gentilha que alinhou nos ranchos dos Conhês e noutros do mesmo faz, deve realizar-se no próximo domingo, a título de réplica somente, um novo cortejo de oferendas com a comparticipação da parte de baixo da freguesia, que a avaliar pelo que temos ouvido, promete redundar numa imponentíssima parada de estupidez e de provocadora grosseria.

Seja-nos permitido lamentar esta desastrosa qualidade do povo aho oleirense e fazer votos para que não venha a acabar nas mãos de enfermeiros... ou na dos carcereiros...

O alto falante

Desafiando as leis do País e zombando das leis eclesásticas, o maldito alto falante continua instalado no interior do nosso templo perturbando o sossego do nosso povo.

Assombra-nos a ausência de quem lá o instalou, permitindo que dentro da Igreja se acumule o ruído curioso em volta do microfone, de costas para o Santíssimo, e tocando músicas profanas como os «Barqueiros do Vouga», «Guitarradas», «O Ana arredonda a sala...» etc...

Sabendo-se que nesta diocese não é sequer permitido realizar festas nocturnas com o carácter de festas religiosas, será possível que o sr. Bispo do Porto tenha autorizado a instalação dum alto falante na nossa Igreja, para nela se darem concertos nocturnos e exibindo músicas daquele quilate???

Quão não passará tudo isto de mais uma irreverência, de mais um sacrilégio como muitos que temos presenciado???

REPORTER QUE NÃO É

TERRENOS

Vendem-se nos pontos mais centrais de Espinho e um em Silvalde, à entrada da Vila, com frente para a Estrada Nacional, e com 2,800 metros quadrados.

Presta esclarecimentos a AGENCIA DE LOJAS DE ESPINHO, telef. 93



Grupo Columbófilo de Espinho

Pombos extraviados

A Direcção do Grupo Columbófilo de Espinho foi dado conhecimento de que se encontram nos pombais, dos sócios abaixo indicados os seguintes pombos:

No pombal do sr. José Campos Silva, Rua 29 Espinho, o pombo n.º 735996/48.

No pombal do sr. Alexandre Gaudêncio Lopes, Monte Lirio, à Ponte de Anta, Espinho, os pombos n.ºs 674.047 e 676.193/47.

No pombal do sr. Alexandre Pardilhó, em Espinho, os pombos n.ºs 589921/47 e 703776/48.

No pombal do sr. Manuel Vieira, Esmoães—Anta, Espino, o pombo n.º 748267/48.

Findo o prazo de 15 dias a contar desta data, estes pombos ficarão sendo propriedade dos seus detentores, conforme preceitua o § 2.º do art. 9.º do Decreto-Lei n.º 36767.

Devem, pois, os seus legítimos donos requisitá-los, dentro do referido prazo, para o que apresentarão o respectivo título de propriedade.

hspinho, 1 de Janeiro de 1949.

No pombal do Sr. Joaquim de Oliveira Carvalhas, de Anta, Espinho, encontra-se a fêmea n.º 640882 que foi encenrada, num pinhal, daquela freguesia, com os vãos cortados, por uma fêmea de Aurélio Gomes da Silva.

Do pombal do Sr. António Madureira, de Espinho, extraviou-se o pombo n.º 700/39/48, de cor lilás.

Do pombal do Sr. J. é Maria Nunes Correia, de Espinho, extraviou-se a fêmea n.º 83883/44, de cor pinta.

A D. recepção

Armazem

Oficina ou garagem, área 60m², independente, aluga-se na Rua 16, parte norte.
Falar na Rua 16 n.º 313.

CANCELA J. or

Enfermeiro diplomado
RUA 16 N.º 445 ESPINHO
Telefons 361—E

Aluga-se

1.º andar com todas as comodidades modernas no centro desta Vila.
Informar-se na Rua 8—147

Armazem

Muito amplo, e com muita luz, ALUGA-SE, situado no ângulo das Ruas 18 e 31.

Eleição Presidencial

Da Comissão Concelhia de Espinho dos Serviços da Candidatura do Senhor General Norton de Matos recebemos o seguinte officio:

...Sr. Benj mim da Costa Dias, ilustre Director do jornal «Defesa de Espinho»:

Pelo presente venho pedir-lhe o favor de mandar publicar no jornal de que V... é mui digno Director a formação da Comissão Concelhia de Espinho dos Serviços da Candidatura, que é constituída pelos seguintes cidadãos:

Dr. José de Oliveira Neves, advogado;

Dr. Augusto Constante Pereira, advogado;

Dr.ª D. Alcina de Sousa Bastos, advogada;

António de Oliveira S. Ivador, proprietário;

Alvaro Fernandes Padrão, industrial;

Horácio Monteiro Barbosa, comerciante;

Alvaro de Oliveira Quintas, empregado Commercial.

—Os serviços de Secretaria desta Comissão encontram-se instalados nos altos do Café «Sol de Ouro», sito à Rua 8.

Mais agradeço que mande publicar que foi requerida autorização para uma sessão de propaganda eleitoral, a realizar no próximo dia 10, pelas 21 horas, no Teatro S. Pedro desta Vila.

Com os nossos maiores respeito,

Pela Comissão,
Alvaro Fernandes Padrão
Espinho, 6 de Janeiro de 1949.

Explicações

Cur o Liceal, Commercial ou Industrial.
Prof. Raul de Lacerda
Rua 9 N.º 319—ESPINHO

Sucata de chumbo

Compr-se qua'quer quantidade, na Fábrica Dragão, em Paços de Brandão ou na Rua 33 n.º 400, em Espinho.

Casa

ALUG-SE em Espinho, na Rua 6 N.º 456, com 7 divisões, cave, pequeno quintal e poço.
Dirigir a Francisco Cruz
= YAGOS =

"Aleluia & Fonseca, Limitada"

Séde em Espinho

Publica-se que, por escritura lavrada hoje, nas notas do notário da cidade do Porto, Bacharel Diamantino Galito, foi constituída uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, que será regulada pelas clausulas constantes dos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade adopta a firma «ALELUIA & FONSECA, LIMITADA», tem séde em Espinho e domicilio na rua Vinete e Dis, n.º 400, durará por tempo indeterminado, a contar de hoje, tendo por objecto a venda de bicicletas, auquer das mesmas e reparações.

2.º—O capital social, integralmente realizado é de 5.000\$00, correspondente à soma das cotas que são de 2.500\$00 cada uma, dos sócios J.ª dos Santos Aleluia e Manuel António da Fonseca.

3.º—A gerência da sociedade, dispensada de caução, com ou sem remuneração conforme foi deliberado em Assembleia Geral, compete aos dois sócios, podendo qualquer deles fazer uso da firma e representar a sociedade em Juizo e fóra d'ele, activa e passivamente.

§ único—E' expressamente prohibido aos gerentes usar da firma em actos ou documentos estranhos aos negócios sociais, tais como: abonos, fianças, letras de favor e outros semelhantes, sob pena daquelle que infringir esta disposição perder a favor do outro sócio, os lucros que lhe devam competir no ano em que cometer a infracção.

4.º—A divisão e cessão de cotas entre os sócios é livremente permitida, porém, a estranhos só poderão operar-se com o consentimento expresso do outro sócio.

5.º—Anualmente será dado balanço, com a data de trinta e um de zembro, devendo os lucros líquidos n'ele apurados, depois de retirados 5% para fundo de reserva legal, ser divididos pelo sócios em partes iguais.

6.º—Por falecimento ou interdição de qualquer sócio constituará a sociedade com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representante do falecido ou interdição, devendo aqueles herdeiros nomear um de entre elles que nela os represente.

7.º—As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas com antecedência não inferior a oito dias da data da reunião, sempre que a lei não exija outras formalidades.

8.º—Nos casos omissos regulará as disposições legais applicáveis.

Porto, 1 de Maio de 1946.

O Ajudante do Notário Dr. Galisto,
Joaquim do Nascimento

Costa Ramos, & C.ª

Com fabrico de blocos e de todos os artefactos de cimento
DOSAGEM GARANTIDA
Rua 20 (quina da Rua 33)
ESPINHO

Escola de Condutores de Automóveis

EM ESPINHO
Rua 8 N.º 1029

Terreno de esquinas

Vende-se com 10.330 metros pouco e planta aprovada 70 contos.
Informação a Napolitano Domingos da Silva. Rua 8-767—Espinho.

Dr. M. Soares Mota

Ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes
Consultório—Rua 19—n.º 387
ESPINHO

Escritas

Organizações e seguimentos
Balanços. Raul Lacerda Prof. diplomado. Rua 9, 319-ESPINHO

Datas destinadas aos pagamentos das pensões dos aposentados — Militares e Civis — e pensionistas do Montepio dos Servidores do Estado — ANO DE 1949 —

MESES	MILITARES		Funcion. Civis	Mont. Estado	Pensões e Pensões
	c/grad.	s/grad.			
Janeiro	24	25	26	27	28
Fevereiro	21	22	23	24	25
Março	24	25	26	27	28
Abril	25	26	27	28	29
Maio	24	25	26	27	28
Junho	23	24	25	26	27
Julho	25	26	27	28	29
Agosto	24	25	26	27	28
Setembro	23	24	25	26	27
Outubro	25	26	27	28	29
Novembro	23	24	25	26	27
Dezembro	19	20	21	22	23

Frisos...

Uma história...

...ERA uma vez um moço... levado de todos os diabos. Ninguém podia com a vida dele; aquilo, por onde passava, não se viam senão cruces. Quando chegou a pelos vinte e dois, vinte e quatro anos, veio lhe a vontade de casar e disse ao pai:

— Senhor pai, eu quero casar, mas há de ser com três mulheres...

— O filho, es'ás maluco! — respondeu lhe o velho... Olha que uma já dá bem para arrelhar a gente!... E, depois, as leis não consentem.

— Não quero saber. Preciso de três mulheres; menos, não me chegam!

O pai, que era dos espertos e logo viu que não lhe tirava aquella ideia do touço, disse lhe, então:

— Pois sim. Arranja a primeira e, depois, trata das outras.

Vai o rapaz e casou-se. Ah! Senhor. Dali a uma semana, já tinha mudado de ideias. Chegava-lhe aquela de sobra. Perdeu as empáfias, perdeu o génio, perdeu tudo. Ficou mansinho como um cordeiro. A mulher amofinava-o tanto, encaminava-o tanto, que o desgraçado emmagrecia a o hos viscos, e acabou só com a pele e o osso. E um dia, estando ele na varanda da casa e vendo na estrada uns homens que não conseguiram dominar um pórtico bravo, endiabrado, pôs-se a gemer — que aquilo já nem tinha voz para gritar:

— Casem ele, casem ele!... — J.ão Luso (Elogios, pág. 196)

TEATRO S. PEDRO

ESPINHO

Apresenta, hoje, às 15.30 e 21.30

A Caminho do Rio

com Bing Crosby, Dorothy Lamour, Bob Hope e as Irmãs Andrews

Bing Crosby e Bob Hope dançando o Samba de tal forma que assombra os próprios brasileiros!

Mágico romance. Fantástico e cómico!

4.ª feita
Sábado
A Vida de Liszt
Feras Sangrentas

Despedida

Emília Pereira Gandra

Embarcando para Luanda a bordo do novo paquete Angola a sair de Lisboa no próximo dia 11 e não lhe sendo possível despedir-se de todos os seus Amigos a todos pede desculpa, oferecendo os seus préstimos naquela cidade — Bairro Dr. Marques Mano.

Agradecimento

Maria de Castro Fernandes Padrão e marido Manuel Pinto de Oliveira vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral ou assistiram à missa do 7.º dia por alma da sua chorada filha Dorinda de Castro Oliveira, agradecendo igualmente a todas aquelas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo desenlace que os entulou.
Espinho, 4 de Janeiro de 1949.

Casa

Bem localizada, compra-se a particular, sem intermediários.
Informa-se no Horto de Espinho
Rua 19



PRODUTOS DE BELEZA

Batons, Cremes Pó de arroz, Vernizes, Brillhantinas, etc.
Max-Factor (Hollywood) — Pond's — Tangee — Peggy — Sogo — Cutex — Worthjour de Noel — Darson — Tabu — Bolero — Piver — Tokalen — Nary, etc. etc.

DROGARIA ANDRADE

Ruas 14 e 23—ESPINHO—Telefone 350

Precisa de máquina de costura?

COMPRE UMA
HUSQVARNA
Vendas a pronto e a prestações
Agência no Concelho de Espinho
TABACARIA ROMEU
Rua 19, N.º 299 a 301—ESPINHO
CURSO GRÁTIS E PERMANENTE DE BORDADOS

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303—**ESPINHO**

COLEGIO DE S. LUIS

Apas tudo 8 Telefone 90

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Serração e Caixotaria Especialidade em caixas para embalagem de fgo — Apiladas e marcadas — Telef. 28 Teleg. ESTIVALENTE ESPINHO

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vieras d'Austria».

Sede: Rua 19, N.º 246—Filial Rua 69, N.º 691—ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos processos. A Higienidade é a divisa da Padaria. «PÃO ROLADO» — Entrada livre. Rua 16—281 Telefone 84—Espinho.

Padaria e Confeitaria MODERNA

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pasteleria, fogaços e caladinhos. Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

DE AVONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMERO E ASSIO

Rua 14, 883—Espinho

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305—Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447 ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCERIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 969

Rua 31 n.º 441 a 471

TELEFONE, 406—ESPINHO

CASA DAS UTILIDADES A. ROCHA

Rua 14 n.º 647—ESPINHO

Os mais variados artigos de utilidade doméstica

Louças de alumínio e de porcelana, serviços em vidro—fogueiros—banheiras e todo o material sanitário—Fogões e caloríferos OLIVA—Carrões para crianças, Estatuetas, Cofres, Ternos de banca, Ventelinhos para f.e.r.j.a., Bombas manuais, Ferrões de engomar, etc., etc.

Agente da Fábrica Portuguesa, de Lisboa. Expedições para todo o País

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazem e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 23

TELEF. 52—ESPINHO

União Comercial de Espinho, L.ª

Armazém de Mercarias

Rua 18, 532 Rua 19, 409 a 421

Apartado 37 Telefone 37

ESPINHO

Armazem de Merceria

Telefone n.º 43 Apartado n.º 8

Silva & Esteves, L.ª

Cereais—Farinhas—Sementes—Toucinhos e Gorduras

ARMAZEM E ESCRITÓRIO:

Rua 14 n.ºs 899 a 903 e

Rua 29 n.ºs 311 a 327

—ESPINHO—

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima

Avenida Otto-Augusta da Rua 26—Espinho.

Esplendida mesa e bons quartos. Cozinha permanentemente refeições avulsas. Preços módicos.

Jornais Velhos

Grandes e pequenos—Vendidos—Falar nesta Recuperação.

V A G O

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1892

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 52

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO

FABRICA DE CALÇADOS

Gabardines e Sobretudo

GRANDE MERCADO

Calçado, de todas as qualidades. Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

PENSÃO IDEAL

Completamente remodelada

—quarto, de banho com água quente e fria.

Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades

Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos. Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 82 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

33

Atuação: R. 18 Oficina: R. 87—Telef. 54

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Oleos e Gasolina da «Alliance» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Pirelli» cromagem e reparação de automóveis, motores d'explosão Diesel e semi-Diesel.

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues

Boalhos, forras aparelhados, materiais para construção civil e calçotaria.

TELEFONE, 67 E

ESPINHO

Candido Dias L.ª

RUA DAS FLORES, 282

PORTO

Telef.: Dídias

COMPRAMOS E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro.

Moedas antigas Ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito a cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

CONKLIN

TINTAS AMERICANAS

Sta-RITE

DE ALTA QUALIDADE

Esmaltes, lacas, vernizes e todos os materiais para pintura de automóveis, construção, etc. Aos melhores preços

Agente: A. Trindade, Sucessor

Armazem de Ferro, Aço e Carvão de Forja

DEPOSITARIO DO MATERIAL LUSALITE

880, AVENIDA 2, 880 Caixa Postal 4 — ESPINHO — Telefone 39

Hércules

Fábrica de Artigos de

CELULOIDE

Afonso Henriques

Apartado 40 — End. Telefónico—Hércules

Telefone 844 ESPINHO

Lançaria Borracha

(FERREIRA & COUTO)

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Salanças, Vidros, Cristais, Biblias, Gravafones, Estatuarias artísticas, Cofres, Fogões, Camas, Lãva 6 tons, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candelieiros eléctricos.

Rua 19 n.º 365 Telefone 365

(Pagado ao edifício do antigo Teatro Allianz) ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

DE

Henriques & Irmão, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone 70 Apartado 32

ESPINHO

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos Espelhos, Calçadeiras, Carteiros para pass-a, Bolas, Rosas Bonecos, máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos. Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.

Confortável Bar montado nas Caves

Lattes secados, mariscos, bons vinhos, etc.

Ao Pont Chico

Angulo das Ruas 8 e 13

Casa Tavares

Rua 82 — Passado Alegre

DE — Elias Ferreira Tavares

Pasteleria e merceria fina fiambre, presunto, pão e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de arroz

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.º e 2.º qualidade e B.L. de S. Bernardo.

DEPOSITO: RUA 19—N.º 19

Fábrica Progresso

MANUEL F. DA SILVA & C.ª L.ª

Emaltagem, Aluminio, Fundição, Serraria e Niagem.

Execução perfeita e garantida.

TELEF. 27 — ESPINHO

VINHOS DE PASTO

PORTO

Rua de Estação, 103

Telef. 51287



REGUA

Rua dos Camilhos, 142

Telef. 190

ESPINHO

Avenida 24, n.º 425

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA

LIMITADA

Oficina Mecânica de Marmores

DE

ADRIANO PEREIRA LOPES

(Casa fundada em 1888)

ESCULTURAS

Execução de todos os trabalhos em mármore

Rua 7 N. 561—ESPINHO

Confie os seus trabalhos tipográficos à

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

INSTALADA NUM IMPLOR EDIFICIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorisará

PREMIAN OS POSTORES DA POSTOBEIRA PORTUGUESA

JULIA

Confeitaria, Merceria Fina e Frutas

— Júlia Barbosa Lourenço —

Esplanadas, Vinhos finos e de consumo

Queijos e carnes fumadas das melhores procedências—Especialidades açucaras—Biscuits e biscoitos — «Superior» — Chocolates — A mais Minerais—Fogões e Especialidades Regionais

— Fabrico e Venda de Gelo —

Rua 19, 264—Telef. 404—ESPINHO

Defesa de Espinho

Portugal..... 40\$00 50\$00 10\$00

Ilhas e Espanha. 30\$00 32\$50

Colónias Portug. 30\$00

Brasil..... 60\$00

Outros países... 70\$00

Pagamento adiantado

Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho